

## Panorama da Guiana Francesa

### CARACTERÍSTICAS ESTRUTURAIS

Capital		Caiena
Área	83.846 km <sup>2</sup> (16% da área da França continental, o equivalente à área de Portugal)	
Localização geográfica	A nordeste do continente sul-americano, limítrofe do Brasil e do Suriname, Paris a 7.000 km	
Idiomas falados	Francês, crioulo, línguas ameríndias e bushinengês	
Moeda		Euro
Estatuto	Região e Departamento Ultramarino (DROM) e região ultraperiférica europeia (RUP)	
Ranking mundial no IDH (2010, estimativa AFD)		76
Representação nacional	2 deputados, 2 senadores, 1 representante no Conselho econômico, social e ambiental	
Representação do Governo nacional		Préfet

### Marcos históricos

Diferente dos demais departamentos Ultramarinos, que são ilhas, a Guiana Francesa está localizada a nordeste do subcontinente sul-americano. Constitui-se no maior departamento francês ultramarino (16% do território da França continental), com área equivalente à de Portugal.

As primeiras evidências de povoamento da Amazônia datam de cerca de 6.000 anos antes da nossa era. Os Europeus descobriram a Guiana Francesa em 1500 e os Franceses se instalaram em 1643: era então habitada pelos Ameríndios. A escravidão, instituída na segunda metade do século XVII, foi abolida em 1848. O primeiro presídio foi aberto no fim do século XVIII, para desterro dos inimigos da Revolução. A partir de 1852, sob Napoleão III, começa efetivamente a deportação de presos, visando suprir as necessidades de mão de obra, após a alforria de dois terços da população, em 1848. Várias penitenciárias seriam construídas, sendo as principais em Caiena, nas Ilhas da Salvação e em Saint-Laurent-du-Maroni.

O primeiro garimpo foi descoberto em 1855, e gerou uma corrida ao ouro que só terminaria no fim da segunda guerra mundial, depois de trazer grande contingente de emigrantes, em especial procedentes das Antilhas.

O ano de 1965 marcou o início da construção do Centro Espacial da Guiana Francesa, em Kourou. A atividade espacial assumiu rapidamente um papel relevante na economia e na vida da Guiana Francesa. Em 9 de abril de 1968 foi lançado o primeiro foguete sonda, batizado de *Véronique* e, em 24 de dezembro de 1979, o primeiro foguete Ariane. Desde então, a base espacial foi ampliada, com a chegada de dois novos lançadores operados simultaneamente com a Ariane: o Soyouz, cujo primeiro lançamento ocorreu no fim de 2011, e o Véga, desde 2012.

Mais recentemente, a Guiana Francesa se tornou um polo de atração para os migrantes procedentes de grande parte da América do Sul e do Caribe, em especial de Suriname, Brasil, Guiana ou Haiti. A imigração é facilitada pela localização da Guiana Francesa no subcontinente sul-americano, sendo os rios fronteiros (o Maroni a Oeste, com o Suriname, o Oiapoque a Leste, com o Brasil) mais áreas de trocas e passagem do que verdadeiras fronteiras.

### Organização institucional

O marco institucional do Ultramar francês é definido pela lei constitucional de 28 de março de 2003. Desde as leis da departamentalização de 19 de março de 1946 e 31 de dezembro de 1982, a Guiana Francesa é um departamento e uma região. Diferente das mesmas estruturas no continente europeu, a região abrange um único departamento e suas competências são amplas, em especial, em matéria de finanças públicas locais. Como os demais Departamentos Ultramarinos, é uma região ultraperiférica (RUP) da União Europeia, o que torna aplicável a legislação comunitária e lhe abre acesso aos fundos estruturais da UE.

Em consequência do referendo de janeiro de 2010, um novo ente único, substituindo o departamento e a região, deverá ser criado em 2015. Foi apresentado ao Conselho de Ministros em janeiro de 2011, e votado em julho de 2011, um projeto de lei que define as modalidades organizacionais e de funcionamento (governança, sistema eleitoral, número de conselheiros, recursos financeiros) do novo ente.

# UMA POPULAÇÃO EM CRESCIMENTO

A população guianense é caracterizada pela alta taxa de crescimento, a juventude e a expressiva participação de imigrantes.

A juventude da população se explica, em grande parte, pela elevada fecundidade: 3,4 filhos por mulher. Entre 2002 e 2012, a população aumentou, em média, 3,6 % ao ano, isto é, num ritmo seis vezes maior que no nível nacional. Segundo as projeções do Instituto Nacional de Estatísticas e Estudos Econômicos (Insee), a população deverá mais que duplicar em 30 anos, ultrapassando meio-milhão de pessoas em 2040.

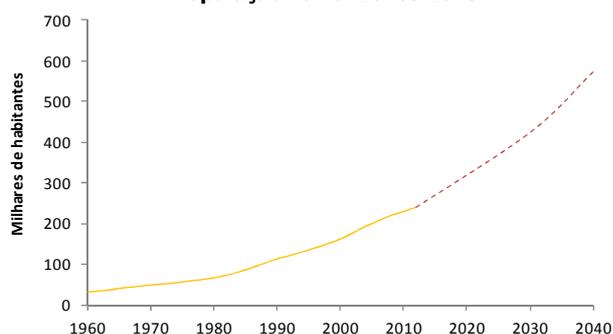
A presença de forte contingente de imigrantes (30% da população), fruto de ondas sucessivas procedentes de diversos países, proporciona grande diversidade cultural à Guiana Francesa.

## Indicadores demográficos

	Guiana Fra	França <sup>(1)</sup>
População (milhares, milhões para a França, em 01/01/2012)	239,5	65,8
Abaixo de 20 anos (em %, 2012)	43,7	24,7
20 - 59 anos (% , 2012)	49	51,5
60 anos e mais (% , 2012)	7	23,8
Densidade de população (hab./km <sup>2</sup> , em 01/01/2012)	2,9	115 <sup>(2)</sup>
Taxa de crescimento anual médio da pop. (% , 2002-2012)	3,6	0,6 <sup>(3)</sup>
Taxa de natalidade (por 1.000 habitantes, 2011)	26,4	12,6
Taxa de mortalidade (por 1.000 habitantes, 2010)	3	8,7
Taxa de mortalidade infantil (por 1.000 nascimentos, 2008-10)	10,1	3,5
Índice conjuntural de fecundidade (2011)	3,44	2,01
Expectativa de vida das mulheres ao nascer (anos, 2009)	82,8	84,8
Expectativa de vida dos homens ao nascer (anos, 2009)	75,7	78,4

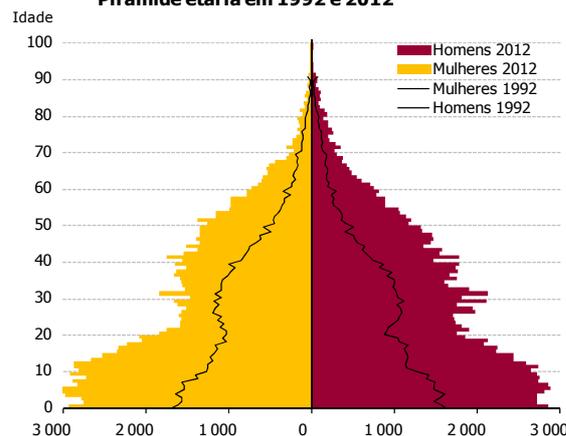
(1) Balanço demográfico do Insee 2012 (população em 01/01/2013); (2) Densidade da população na França continental, em 2011; (3) Entre 2003 e 2013.  
Fonte: Insee

## População no horizonte 2040



Fonte: Insee (Censos; estimativa populacional nos dias 1º de janeiro; projeções)

## Pirâmide etária em 1992 e 2012



Fonte: Insee (Estado civil)

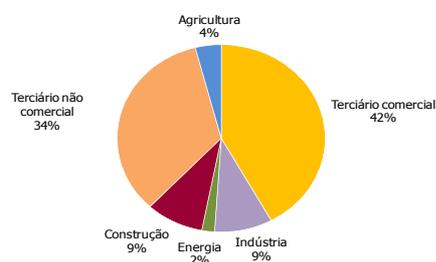
# PANORAMA ECONÔMICO

Há vários anos a economia guianense vem registrando uma expansão significativa. De 1999 a 2007, o PIB guianense aumentou em média 4,3 % ao ano, em termos reais, versus 2,1% ao ano, em escala nacional. Essa vitalidade está em grande parte relacionada com o dinamismo demográfico: o aumento da população constitui um desafio que acarreta expressivos investimentos em infraestrutura e no crescimento de um setor produtivo capaz de abrir o caminho para um desenvolvimento mais autônomo.

O setor espacial também é um vetor importante do dinamismo econômico, que puxa as exportações e influencia os demais componentes da demanda, em especial, o investimento.

Este crescimento, que alcançou 4,0%, em volume, no ano de 2011, ainda não foi suficiente para suprir o atraso com relação à média nacional: o PIB por habitante, que avançou 1,4 % em 2011, ainda só representa metade do PIB por habitante francês.

## Distribuição do Valor agregado em 2007



Fonte: Insee

## Uma inflação moderada

A Guiana Francesa registrou, desde 2004, uma aceleração da alta dos preços, mais marcada em 2007 e 2008, sob o efeito da valorização dos preços dos serviços, dos produtos frescos e da energia, em especial. Os anos 2009 e 2010 apresentaram franca desaceleração, seguida de estabilização. A partir do fim do ano 2010, os preços voltaram a subir na Guiana Francesa, alcançando as variações verificadas nacionalmente. No fim de dezembro de 2012, a alta dos preços ao consumidor era de 1,4 %, no Departamento, versus 1,3 % para a França como um todo.

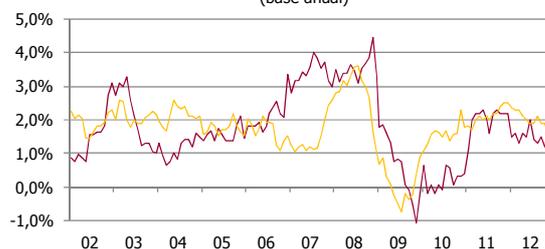
## Principais indicadores econômicos

	Guiana Fra.	França <sup>(2)</sup>
PIB (em bilhões de euros correntes, 2011)	3,6 <sup>(1)</sup>	2 032,3
Taxa de crescimento do PIB (% , euros constantes, 2011)	4,0 <sup>(1)</sup>	0,0
PIB por habitante (euros correntes 2011)	15 300 <sup>(1)</sup>	31 059
Divida dos governos locais (% do PIB, 2011)	10	8,5 <sup>(3)</sup>

(1) Estimativa do Cerom; (2) Números de 2012, salvo menção em contrário; (3) Dívida pública notificada, no sentido do Tratado de Maastricht

Fontes: Insee, Aduanas, Cerom, AFD, Direção das Finanças Públicas, Região, Departamento

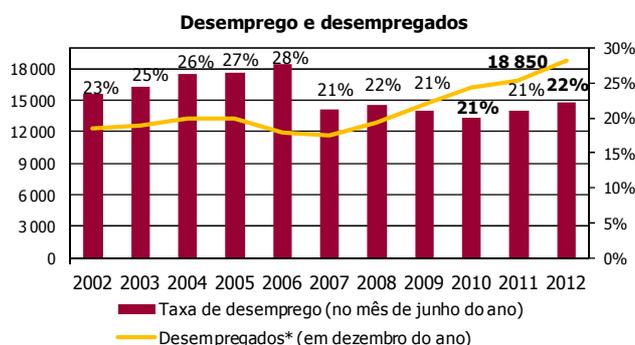
## Índice dos preços ao Consumidor (base anual)



Fonte: Insee

## Um mercado de trabalho ainda degradado

O mercado de trabalho é caracterizado pela baixa taxa de atividade (53,6% em 2012) e a elevada taxa de desemprego (22,3% em junho de 2012), principalmente relacionadas com a inadequação entre a oferta e a demanda de empregos, além do peso ainda relevante da atividade informal. Enquanto a taxa de atividade dos homens diminuiu 1,3 ponto percentual entre 2007 e 2012, a das mulheres registrou o significativo aumento de 4,5 pontos, refletindo a sua presença cada vez maior no mercado de trabalho. O emprego nos setores não comerciais continua predominante, com 49,5% do total do emprego assalariado, versus 32,1% na França continental. Os setores dos serviços e da construção civil foram os mais dinâmicos, em termos de geração de emprego, desde 2000.



Fontes: Dieccte, Insee

\*Desempregados que não trabalharam durante o mês, obrigados a procurar ativamente um emprego.

Emprego	2001	2011 (p)	11/01 <sup>(1)</sup>
<b>Emprego total</b>	<b>42.953</b>	<b>50.885</b>	<b>1,7 %</b>
<b>Emprego não assalariado</b>	<b>2.956</b>	<b>3.258</b>	<b>-0,6 %</b>
<b>Emprego assalariado</b>	<b>39.997</b>	<b>47.627</b>	<b>1,0 %</b>
Agricultura	524	358	-3,7 %
Indústria	2.517	3.909	4,5 %
Construção civil	2.023	3.384	5,3 %
Terciário comercial	12.582	16.377	2,7 %
Terciário não comercial	22.351	23.599	0,5 %

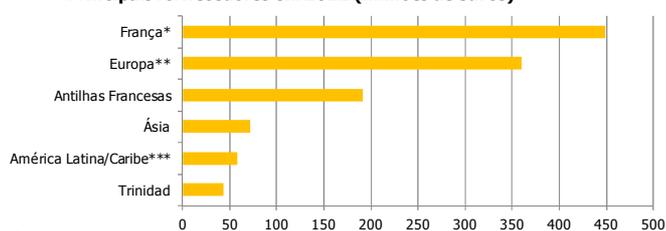
(p) provisório; (1) Evolução em média anual

Fonte: Insee

## Uma economia ainda amplamente dependente

Diminuiu a participação das importações (fora os serviços) no PIB, próxima dos 100% na década de 90, permanecendo, no entanto, estruturalmente alta (entre 50 e 60 %), devido à atividade espacial, que requer a importação de bens de produção de alto valor agregado, e à debilidade do setor produtivo. A balança comercial, muito deficitária, soma € 1,3 bilhão, em 2012. As exportações são pouco diversificadas: as reexportações de bens relacionados com o espacial (categoria de "bens de produção"), e a produção de ouro representam a maior parte das exportações, em valor, e seguem insuficientes para compensar o forte aumento das importações. A Europa (fora a França) está ganhando espaço no comércio com a Guiana Francesa, mas a França continental continua sendo o seu primeiro parceiro, com folga. Ainda é pequena a atividade comercial com os vizinhos sul-americanos.

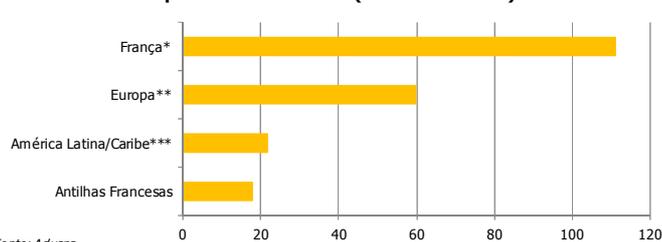
**Principais fornecedores em 2012 (milhões de euros)**



Fonte: Aduana

\*França inteira, fora os DFA \*\*Fora a França e os DFA, inclusive países fora da EU \*\*\*Fora DFA e Trinidad

**Principais clientes em 2012 (milhões de euros)**



Fonte: Aduana

\*França inteira fora os DFA \*\*Fora a França e os DFA, inclusive países fora da EU \*\*\*Fora DFA e Trinidad

### Importações em valor (milhões de euros)

	2012
Indústrias de bens de produção	446,0
Derivados de petróleo	217,2
Indústrias agroalimentares	215,7
Indústrias de bens de consumo	153,0
<b>Total</b>	<b>1 486,5</b>

Fonte: Aduanas

### Exportações em valor (milhões de euros)

	2012
Indústrias de bens de produção <sup>(1)</sup>	118,8
Produtos metálicos e metalúrgicos (inclusive o ouro)	70,6
Indústrias agroalimentares	11,0
Outros (produtos químicos, da madeira)	23,0
<b>Total</b>	<b>223,4</b>

Fonte: Aduana

(1) inclui o valor dos contêineres vazios e dos bens relacionados ao espacial

## PRINCIPAIS SETORES DE ATIVIDADE

A economia guianense é dominada pelo setor terciário, mas a indústria segue se desenvolvendo. O peso da atividade espacial na economia diminuiu cerca de dez pontos percentuais em dez anos, o que traduz certa diversificação da atividade local. O setor da construção civil impulsiona o crescimento guianense, enquanto que a maioria dos setores tradicionais está atravessando dificuldades há alguns anos: a produção de ouro encolheu, o cultivo do arroz está em declínio e o acesso ao camarão é problemático. Já o setor madeireiro, que se beneficia de uma demanda sustentada, está se desenvolvendo, o mesmo ocorrendo com o turismo que dispõe de forte potencial na Guiana Francesa.

Principais indicadores setoriais	2012	12/02 <sup>(1)</sup>
Número de lançamentos de foguetes	10	- 1,8 %
Exportação de ouro (toneladas)	1,7	- 15,9 %
Vendas de cimento (fora ligas e filler)	102 219	5,2 %
Produção de rum (hectolitros de álcool puro)	2 775	3,3 %
Toras extraídas da floresta (metros cúbicos)	74 878	2,1 %

Fontes: Aduana, CCIRG, Ciments guyanais, ONF

(1) taxa média de crescimento anual

	2012	12/02 <sup>(1)</sup>
Pesca de camarão (toneladas)	742	- 13,3 %
Pesca de peixe (toneladas)	1 580	8,2 %
Abate de suínos e bovinos (toneladas)	671	- 0,1 %
Tráfego portuário (toneladas)	663 772	-0,4 %
Tráfego aéreo (número de passageiros)	428 865	1,4 %

Fontes: Ifremer, Daaf, CCIRG

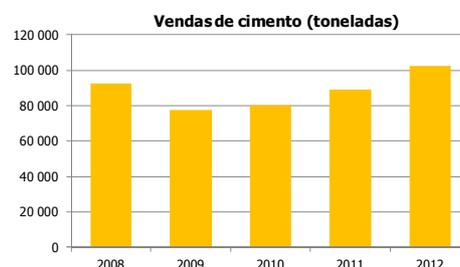
(1) taxa média de crescimento anual

## O papel impulsionador do setor espacial

O setor espacial alavanca os setores da indústria, dos serviços às empresas e do transporte. Segundo estudo de impacto desenvolvido pelo INSEE, em 2007, o peso dessa atividade representava 16,2% do PIB em 2002. O quadro de pessoal do Centro espacial guianense (CSG) conta com 1.659 pessoas, e os empregos induzidos estão estimados em 4.200. Com a instalação dos lançadores de Soyouz (primeiro lançamento no fim de 2011) e Vega (primeiro lançamento realizado no início de 2012), o CSG conta hoje com uma gama de oferta (lançador pesado: Ariane 5, médio: Soyouz, leve: Vega) que lhe permite atender todas as demandas das operadoras mundiais, além de missões específicas (satélites Galileo e transportador espacial ATV – Automated Transport Vehicle).

## A construção puxada pela habitação

O setor da construção civil registrou um crescimento sustentado entre 2006 e 2008, em especial graças aos contratos públicos e às grandes obras (Soyouz). Após uma desaceleração em 2009-início de 2010, a atividade do setor parece estar deslançando novamente, estimulada pela continuação de projetos habitacionais, de infraestrutura e pelo fim anunciado de determinadas medidas de incentivo fiscal. A demanda habitacional permanece forte, com cerca de 3.700 unidades ao ano (sendo a metade de interesse social), enquanto que a produção é de cerca de 1.500 unidades (sendo quase 800 de interesse social). Além disso, considerando o déficit dos anos anteriores, resta uma necessidade de cerca de 15.400 unidades para ser atendida.



Fonte: Ciments guyanais, fora fillers e ligas

## O setor do ouro enfrentando dificuldades

Embora o ouro siga sendo a principal exportação "local", com 30% do total em valor, esse bom desempenho se deve à disparada da cotação do ouro. Os volumes de ouro legalmente produzidos e exportados diminuíram sensivelmente desde 2002, com o setor duramente afetado pelos problemas relacionados com o garimpo ilegal, as restrições legais e os custos de produção cada vez mais altos na Guiana Francesa. Contudo, a produção voltou a crescer em volume desde 2011, incentivada pela alta da cotação.



Fonte: Aduana

## FINANCIAMENTO DA ECONOMIA

O financiamento da economia guianense é predominantemente realizado pelas instituições bancárias implantadas localmente (que possuem 86% do estoque total de créditos). O desenvolvimento do mercado guianense também atraiu os bancos regionais sediados nas Antilhas, quer para financiar a clientela local, quer para acompanhar o desenvolvimento de empresas pertencentes a grupos antilhanos. O crescimento anual do crédito bancário está alicerçado no financiamento habitacional (às famílias e às instituições de habitação social) que representam 57% do estoque realizável total. As empresas concentram 52% da dívida de todo o departamento, versus 32% para as famílias e 15% para os governos locais. No contexto de uma política de crédito mais seletiva, a taxa de incobráveis diminuiu 4,1 pontos em 5 anos, alcançando 4,1% no fim de 2012.

No fim de dezembro de 2012, a Guiana Francesa possuía 43 agências bancárias permanentes. Com uma agência para cada 5.569 habitantes, apresenta uma densidade bancária duas vezes inferior a dos demais Departamentos Franceses da América (DFA).

Empresas	2012	Famílias	2012
Custo do crédito às empresas (Julho/Agosto de 2012)		Número de habitantes por agência bancária	5.569
- médio e longo prazo	5,5%	Número de habitantes por caixa automático	1.871
Estoque de crédito bancário (todos os bancos)	€ 1.277,8 mi.	Número de contas bancárias por habitante	1,32
financiamentos da atividade operacion	€ 101,0 mi.	Número de cartões bancários em circulação	247.198
financiamentos do investimento	€ 388,6 mi.	Número de processos de superendividamento protocolados	185
financiamentos imobiliários	€ 782,1 mi.	Estoque de crédito bancário (todos os bancos)	€ 795,7 mi.
Ativos financeiros (todos os bancos)	€ 499,9 mi.	crédito direto ao consumidor*	€ 164,7 mi.
depósitos à vista	€ 269,6 mi.	Crédito habitacional	€ 630,9 mi.
poupança líquida ou de curto prazo	€ 79,3 mi.	Ativos financeiros (todos os bancos)	€ 993,5 mi.
poupança de longo prazo	€ 1.511,1 mi.	depósitos à vista	€ 331,4 mi.
Número de inadimplências	379	poupança líquida ou de curto prazo	€ 331,8 mi.
Número de pessoas jurídicas com restrições bancárias	735	poupança de longo prazo	€ 330,3 mi.
		Número de pessoas físicas com restrições bancárias	8.961
		Endividamento médio por família** (em €)	12.628
		Taxa de poupança das famílias (em % da renda bruta disponível, 2007)	26,8%
		Taxa de incobráveis brutos (todos os bancos, todos os agentes) 4,1%	

Fonte: Iedom – Estoque em 31 de dezembro de 2012 e evolução no ano, Insee

\*fora novo ator no mercado do crédito de capital de giro em 2010

\*\*63.014 famílias estimadas pelo Insee, no dia 1º de janeiro de 2009

Para as empresas, o estoque de financiamentos imobiliários, de investimento e da atividade operacional representavam 61%, 30% e 8%, respectivamente, do total dos seus financiamentos em dezembro de 2012

Para as famílias, o estoque de financiamentos habitacionais e ao consumidor representavam 79% e 21%, respectivamente, do total dos seus financiamentos em dezembro de 2012

**Obs.: Os dados divulgados nesta publicação são de 31 de dezembro de 2012, salvo indicação em contrário.**

Todas as publicações do IEDOM podem ser acessadas e baixadas gratuitamente no site [www.iedom.fr](http://www.iedom.fr)

Diretor da publicação: N. de SEZE – Editor responsável: F. DUFRESNE

Editora e Gráfica: IEDOM

Impresso: 31 de julho de 2013 – Depósito legal: Julho de 2013 – ISSN 1952-9619